

Governador da Praça de Santos. Eu El-Rey vos enviô muito saudar. Viosse a representação, que me fizestes em Carta de 25 de Outubro do anno passado (entre outros particulares) de ser conueniente, e euitar-se a despeza que todos os annos, fas da fazenda Real como aluguel que se paga de sesenta mil rs por hu armazem para as armas, e sincoenta por outra Caza para Corpo da Guarda, que fazem a Juro, quatro ou sinco mil cruzados; com os quaes, e ainda por menos se podião Comprar huas casas que ha nessa Villa, Capazes de se fazer nellas Armazem, Corpo da Guarda, e Caza do Governador, que suposto tinhão algũas danificação e necessitauão de Concertos não hera com muita despeza e tudo ficava bem acomodado, pelo citio ser bom, e livre de humidade; e a fazenda real de hũa despesa anual; E pareceome ordenarvos, remetais a planta das taes Casas, e obras que nellas se ha de fazer, e a avalliação de que pode tudo eustar para se tomar nesta materia a rezolução q' for conueniente; escrita em Lisboa a 12 de outubro de 1711.

REY

Miquel Carlos.

P.^a o Gou.^{or} de Santos.

Manoel Gomes Barbosa. EU EL-REY Vos envio muito saudar; Viosse a Carta de 8 de Janeiro deste anno em que daes conta do grande zello e cuidado que tendes posto em fortificar essa Praça, e do Estado em que se acha a obra dos quarteis para

